



## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM CANINDÉ, CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2024**

**Epidemiological analysis of dengue in Canindé, Ceará from 2014 to 2024**

Faculdade de Medicina Estácio de Canindé. Kilvia Pinheiro de Freitas , Luciana Torres de Melo, Maria Bruna de Carvalho Leite, Sandraneide Pinheiro de Freitas.

Orientador: Prof. Francisco Regis da Silva

Faculdade de Medicina Estácio de Canindé

lucianatorresdemelo@hotmail.com

**RESUMO:** A dengue é um grave desafio de saúde pública no Brasil, e Canindé-CE é reconhecida como uma área endêmica para essa doença. Este estudo visa analisar o perfil epidemiológico da dengue em Canindé no período de 2014 a 2024, utilizando informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, por meio da plataforma TABNET, disponível no DATASUS. O objetivo é investigar as variações na incidência da doença ao longo desses anos, além de identificar padrões geográficos dos casos e os fatores que contribuíram para os surtos de dengue em Canindé. De acordo com a pesquisa, foi possível verificar que, durante os anos de 2014 a 2024, ocorreram no total de 2.113 casos confirmados de dengue no município de Canindé em Ceará. O maior número de casos foi constatado em 2014, totalizando 595 casos, seguido por 2015 (562). Em 2018, houve uma queda histórica na taxa de incidência da arbovirose em questão com apenas 3 casos. Recentemente, em 2023 foi registrado o menor índice da série histórica apresentada, com apenas 2 casos confirmados da doença. Conclui-se a relevância da implementação de estratégias para combater o mosquito transmissor, aprimorar a vigilância epidemiológica, promover a conscientização da população e assegurar o acesso a tratamentos adequados para os afetados.

**Palavras-chave:** Dengue; Epidemia de Dengue no Ceará; Canindé, Epidemiologia.

## **INTRODUÇÃO**

A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, com grande dispersão pelos trópicos, tendo sua incidência influenciada por fatores como variedade, temperatura e rápida urbanização. No Brasil, a doença representa uma das principais preocupações de saúde pública principalmente em regiões tropicais e subtropicais (FERREIRA *et al.*, 2018).

A incidência da dengue no Ceará é influenciada por uma combinação complexa de fatores que interagem entre si, resultando em variações significativas ao longo do tempo e entre diferentes localidades. As condições climáticas desempenham um papel crucial, uma vez que temperaturas elevadas e a presença de chuvas criam ambientes propícios para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Além disso, a sazonalidade das chuvas pode levar a surtos mais intensos em determinadas épocas do ano, especialmente durante os meses chuvosos, quando os criadouros se proliferam (BRASIL, 2024).

Neste contexto este estudo teve por objetivo analisar a incidência da dengue no município de Canindé, Ceará, entre 2014 e 2024. Pretendeu-se investigar como a incidência da doença variou ao longo desse período, identificar padrões de distribuição geográfica dos casos e os fatores associados aos surtos da doença, contribuindo com estratégias na redução da incidência e do impacto da dengue no estado do Ceará (Ministério da Saúde, DATASUS, 2024).

## **METODOLOGIA**

Estudo de natureza ecológica, descritiva e retrospectiva, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível na base de dados do DATASUS para analisar casos de dengue no município de Canindé no Ceará ao longo dos últimos 10 anos, de 2014 a 2024.

Essa metodologia tornou possível uma compreensão mais aprofundada da doença e sua dinâmica, ajudando a identificar os padrões e tendências que podem direcionar a formulação de futuras políticas de saúde e intervenções eficazes no combate à doença no município.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi possível atestar que, durante os anos de 2014 a 2024, o Ceará registrou um total de 270.828 casos confirmados de dengue. O ano com o maior número de ocorrências foi 2015, com 57.091 casos, seguido por 2022, que teve 40.510 registros. Em 2018, a taxa de incidência da doença apresentou uma queda acentuada, com apenas 3.698 casos, o que representa o menor índice da série histórica, exceto para 2024, que conta com dados ainda incompletos, conforme demonstrado no Gráfico 1.

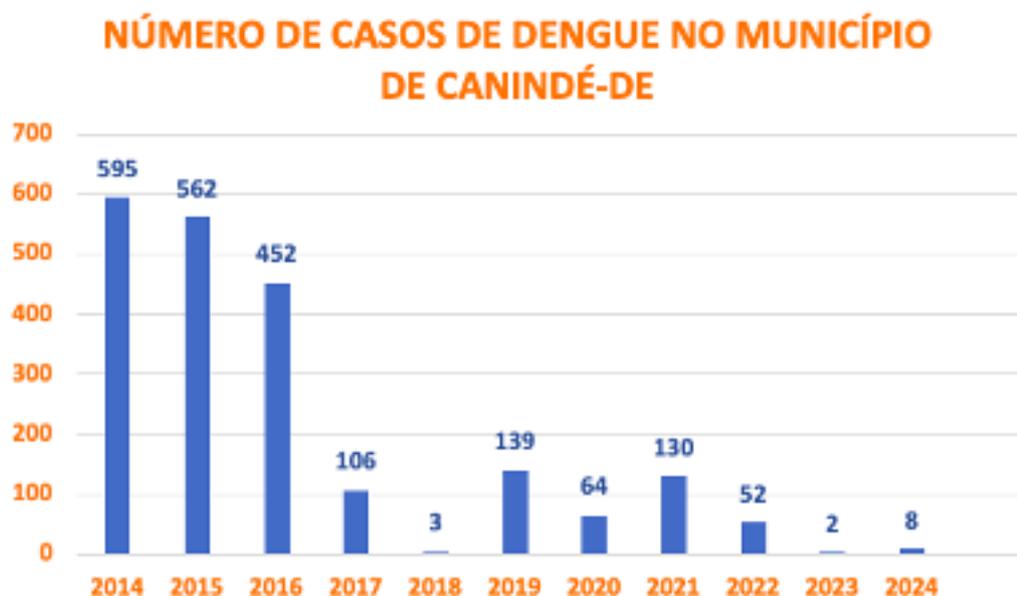
**Gráfico 1-** Distribuição de casos de dengue confirmados no Ceará- 2014-2024



Fonte: Elaborado pelos autores, (2024).

Em relação ao município de Canindé, observa-se um pico expressivo de casos em 2014 (595 casos) e 2015 (562 casos) e uma redução significativa nos anos seguintes, destacando especialmente o ano de 2018, que registrou apenas 3 casos. Nos anos seguintes, houve um leve aumento nos casos, com 139 em 2019 e 130 em 2021, mas os números permaneceram significativamente baixos em comparação com os picos de 2014 e 2015. Essa tendência sugere que, apesar de algumas flutuações, os esforços de controle têm sido eficazes em manter a incidência da doença em níveis relativamente baixos nos últimos anos. No entanto, é importante notar que os dados de 2024 são incompletos, o que pode afetar a análise completa da tendência ao longo dos anos.

**Gráfico 2-** Análise da distribuição dos casos confirmados de dengue em Canindé no período de 2014 a 2024



Fonte: Elaborado pelos autores, (2024).

A queda para apenas 3 casos em 2018 destaca o sucesso das medidas de controle naquele período, mas o aumento subsequente em 2019 sugere que a dengue permanece endêmica na região, com um padrão cíclico de reaparecimento. Em 2020, o impacto da pandemia de COVID-19 pode ter interferido tanto na subnotificação de casos quanto na mobilização de recursos para o controle da dengue, o que explica a leve alta de casos em 2021. E por fim, entre 2022 e 2024, constata-se uma baixa incidência de casos de dengue podendo indicar um controle eficaz da proliferação do mosquito, possivelmente devido à continuidade de programas de prevenção e condições climáticas menos favoráveis ao *Aedes aegypti*.

Esse panorama enfatiza a necessidade de pesquisas longitudinais e análises contínuas de dados para direcionar políticas e estratégias de controle da dengue e de outras doenças. Os resultados obtidos revelam a complexidade da epidemiologia da dengue no município de Canindé-CE. Apesar da tendência geral de diminuição do número de casos longo do período analisado, é fundamental continuar a aprimorar as abordagens de prevenção e tratamento para reduzir o impacto da doença na população.

## CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo revelam uma tendência geral de queda no número de casos de dengue em Canindé-CE ao longo dos anos, com exceções pontuais. O controle efetivo da doença parece estar relacionado às medidas preventivas adotadas e à vigilância contínua. No entanto, a dengue continua sendo uma ameaça, exigindo esforços constantes por parte das autoridades de saúde para evitar novos surtos.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Brasil Unido Contra a Dengue**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Dengue, 2023**.
3. GUBLER, D. J. Dengue, urbanization and globalization: the unholy trinity of the 21st century. **Tropical Medicine and Health**, v. 39, p. 3-11, 2011.
4. FERREIRA AC, Chiaravalloti-Neto F, Mondini A. Dengue in Araraquara, state of São Paulo: **Epidemiology, climate and Aedes Aegypti infestation**. Rev Saude Publica. 2018;52:18.
- 5.
6. HALES, S. et al. Potential effect of population and climate changes on global distribution of dengue fever: an empirical model. **The Lancet**, v. 360, n. 9348, p. 828-829, 2002. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(02\)09830-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(02)09830-5)
7. OLIVEIRA, R. M. A. B.; ARAÚJO, F. M. C.; CAVALCANTI, L. P. G. Entomological and epidemiological aspects of dengue epidemics in Fortaleza, Ceará, Brazil, 2001-2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 1, e201704414, 2018. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742018000100014>